



DOSSIÊ “PLANOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE CULTURA: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS”

DOSSIER “MUNICIPAL AND STATE CULTURE PLANS: REFLECTIONS AND EXPERIENCES”

Editorial | Colaboradores da Edição | Apresentação do Dossiê

Editorial | Issue's Contributors | Dossier's presentation

Políticas culturais nos territórios: contribuições para os processos de construção dos planos municipais de cultura

Cultural policies in the territories: contributions to the processes of construction of municipal culture plans

LIA CALABRE

Sistema Estadual de Cultura do RJ: desafios da institucionalização de políticas públicas participativas no campo cultural fluminense (2009-2019)

State System of Culture of Rio de Janeiro: challenges of the institutionalization of participatory public policies in the cultural field (2009-2019)

SIMONE AMORIM

Metodologia participativa para elaboração de planos municipais de cultura: uma experiência aplicada

Participatory methodology for the elaboration of municipal culture plans: an applied experience

LUIZ AUGUSTO FERNANDES RODRIGUES e MARCELO SILVEIRA CORREIA

Planos Municipais de Cultura na perspectiva democrática: A contribuição da UFBA na construção de uma Agenda Pública

Local Cultural Plans in a democratic perspective: Federal University of Bahia's contribution to the construction of a Public Agenda

KÁTIA COSTA, LUANA VILUTIS e ERNANI COELHO NETO

A implantação dos planos de cultura no estado e na cidade de São Paulo: histórico, construção e desafios

The cultural plans implementation in the state and city of São Paulo: history, construction and challenges

INTI ANNY QUEIROZ

Participação Social e planos de cultura: três experiências e seus desafios

Social participation and culture plans: three experiences and their challenges

JOSÉ MÁRCIO BARROS

A formulação do Plano Estadual de Cultura da Bahia em análise

The formulation of the State Culture Plan of Bahia in review

SOPHIA CARDOSO ROCHA

Plano de Cultura Infância do Ceará: um exercício de planejamento e resultado de escuta de demandas sociais

Ceará Childhood Culture Plan: a planning exercise and a result of social demands

DEBORAH REBELLO LIMA e LILIAN LUSTOSA DA COSTA

O desafio de implantar um plano de cultura para a cidade do Rio de Janeiro

The challenge of implementing a culture plan for the city of Rio de Janeiro

ANA LÚCIA RIBEIRO PARDO

ARTIGOS (Fluxo contínuo)

ARTICLES (Continuous flow)

Fundamentos teóricos e metodológicos de tratamento informacional de documentos de análises físico-químicas aplicadas a objetos do patrimônio

Theoretical and methodological foundations of informational processing of physical-chemical analysis documents applied to objects of cultural heritage

NAIR YUMIKO KOBASHI e LAÍS DE OLIVEIRA

Communication, Cyberculture and Cinema: Baudrillard and Matrix: “the limit point between two worlds”

Comunicação, cibercultura e cinema: Baudrillard e Matrix: “o ponto limite entre dois mundos”

LUÍS MIGUEL CARDOSO e MARGARIDA CESÁRIO BATISTA

Comunicação digital e interação social entre jovens: o uso de materiais audiovisuais nas redes sociais

Digital communication and social interaction among young people: the use of audiovisual materials in social networks

DANIEL LUCIANO GEVEHR e VALMIR MATEUS DOS SANTOS PORTAL

Festas populares na Bahia: gestão e dinâmica identitária

Popular festivities in Bahia: management and identity dynamics

EDUARDO DAVEL e MARCELO DANTAS

Effective ways of teaching pragmatics: humor in the classroom

Formas eficazes de ensinar pragmática: humor na sala de aula

ULISSES DE OLIVEIRA, SUMIKO IKEDA e MARCELO SAPARAS

ENSAIO ESSAY

Projeto Caos: consumo e niilismo em *Clube da Luta* (1999)

Chaos Project: consumerism and Nihilism in *Fight Club* (1999)

LUCAS RIBEIRO DE CARVALHO e GUSTAVO SOUZA SANTOS

ÍNDICE (edições 2011 a 2019, n. 1 a 16)

INDEX (all editions)

PragMATIZES

Revista Latino Americana de Estudos em Cultura

Ano IX nº 17 - abr/2019 a set/2019

EDITORES EXECUTIVOS

Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social, Departamento de Arte, Curso de Produção Cultural, Brasil
Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social, Departamento de Arte, Curso de Produção Cultural, Brasil
João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Artes e Comunicação Social, Departamento de Arte, Curso de Produção Cultural, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adair Rocha, Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
Adriana Facina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Ahtziri Molina Roldán, Universidad Veracruzana, México
Alberto Fesser, Socio Director de La Fabrica em Ingenieria Cultural / Director de La Fundación Contemporánea, Espanha
Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Allan Rocha de Souza, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Ana Enne, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Angel Mestre Vila, Universitat de Barcelona, Espanha
Antônio Albino Canela Rubin, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Carlos Henrique Marcondes, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Christina Vital, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Cristina Amélia Pereira de Carvalho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Daniel Mato, Universidad Nacional Tres de Febrero, Argentina
Danielle Brasiliense, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Eduardo Paiva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Edwin Juno-Delgado, Université de Bourgogne / ESC Dijon, campus de Paris, França
Fábio Fonseca de Castro, Universidade Federal do Pará, Brasil
Fernando Arias, Observatorio de Industrias Creativas de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina
Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Brasil
George Yúdice, Universidae de Miami, Estados Unidos da América
Gizlene Neder, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Guilherme Werlang, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Hugo Achugar, Universidad de la Republica, Uruguay
Isabel Babo, Universidade Lusófona do Porto, Portugal
João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Brasil
José Luís Mariscal Orozco, Universidad de Guadalajara, México
José Márcio Barros, Universidade Estadual de Minas Gerais / PUC Minas, Brasil
Julio Seoane Pinilla, Universidad de Alcalá, Espanha
Leandro Riudades, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil
Lilian Fessler Vaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Livia de Tommasi, Universidade Federal do ABC, Brasil

Livia Reis, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Luiz Guilherme Vergara, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Manoel Marcondes Machado Neto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Márcia Ferran, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Maria Adelaide Jaramillo Gonzalez, Universidad de Antioquia, Colômbia
Maria Manoel Baptista, Universidade de Aveiro, Portugal
Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Marildo Nercolini, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Mário Pragmácio Telles, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marisa Schincariol de Mello, Universidade Cândido Mendes, Brasil
Marta Elena Bravo, Universidad Nacional de Colombia – sede Medellín, Colombia

Martín A. Becerra, Universidad Nacional de Quilmes, Argentina
Mónica Bernabé, Universidad Nacional de Rosario, Argentina
Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Orlando Alves dos Santos Jr., Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Patrício Rivas, Universidad de Chile, Chile
Paulo Carrano, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Ricardo Gomes Lima, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Stefano Cristante, Università del Salento, Italia
Teresa Muñoz Gutiérrez, Universidad de La Habana, Cuba
Tunico Amâncio, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Valmor Rhoden, Universidade Federal do Pampa, Brasil
Victor Miguel Vich Flórez, Pontifícia Universidad Católica del Perú, Peru
Zandra Pedraza Gomez, Universidad de Los Andes, Colômbia

CONSELHO EDITORIAL ASSOCIADO JÚNIOR

Deborah Rebello Lima, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Priscilla Oliveira Xavier, doutora em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR-UFRJ, Brasil

CONSELHO DE ÉTICA

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

EQUIPE DE SUPORTE

Ubirajara Leal, Diagramação - IACS/UFF
Dulce Maria Terra Guimarães, Revisão de texto - IACS/UFF

REALIZAÇÃO:



PragMATIZES participa do compromisso de São Francisco (Pacto de DORA)

Signatory of



PARCEIROS:



INDEXADORES:



PragMATIZES – Revista Latino Americana de Estudos em Cultura.

Ano IX nº 17, (ABR/2019 a SET/2019). – Niterói, RJ: [s. N.], 2019.

(Universidade Federal Fluminense / Laboratório de Ações Culturais -
LABAC e Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades -
PPCULT)

Semestral

ISSN 2237-1508 (versão on line)

1. Estudos culturais. 2. Planejamento e gestão cultural.
3. Teorias da Arte e da Cultura. 4. Linguagens e expressões
artísticas. I. Título.

CDD 306

Universidade Federal Fluminense - UFF

Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS | Laboratório de Ações Culturais - LABAC

Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT

Rua Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói / RJ - Brasil - CEP: 24210-590

+55 21 2629-9755 / 2629-9756 | pragmatizes@gmail.com

Sumário / Summary

<i>EDITORIAL / EDITORIAL</i>	07
<i>COLABORADORES DA EDIÇÃO / ISSUE'S CONTRIBUTORS</i>	11
<i>APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ / DOSSIER'S PRESENTATION</i>	
DOSSIÊ: Planos municipais e estaduais de cultura: reflexões e experiências	
<i>DOSSIER: Municipal and State culture plans: reflections and experiences</i>	
<i>OS EDITORES</i>	17
<i>DOSSIÊ / DOSSIER</i>	20
Políticas culturais nos territórios: contribuições para os processos de construção dos planos municipais de cultura	
<i>Cultural policies in the territories: contributions to the processes of construction of municipal culture plans</i>	
<i>LIA CALABRE</i>	21
Sistema Estadual de Cultura do RJ: desafios da institucionalização de políticas públicas participativas no campo cultural fluminense (2009-2019)	
<i>State System of Culture of Rio de Janeiro: challenges of the institutionalization of participatory public policies in the cultural field (2009-2019)</i>	
<i>SIMONE AMORIM</i>	35
Metodologia participativa para elaboração de planos municipais de cultura: uma experiência aplicada	
<i>Participatory methodology for the elaboration of municipal culture plans: an applied experience</i>	
<i>LUIZ AUGUSTO FERNANDES RODRIGUES E MARCELO SILVEIRA CORREIA</i>	52
Planos Municipais de Cultura na perspectiva democrática: A contribuição da UFBA na construção de uma Agenda Pública	
<i>Local Cultural Plans in a democractic perspective: Federal University of Bahia's contribution to the construction of a Public Agenda</i>	
<i>KÁTIA COSTA; LUANA VILUTIS e ERNANI COELHO NETO</i>	64

**A implantação dos planos de cultura no estado e na cidade de São Paulo:
histórico, construção e desafios**

The cultural plans implementation in the state and city of São Paulo:
history, construction and challenges

INTI ANNY QUEIROZ 78

Participação Social e planos de cultura: três experiências e seus desafios

Social participation and culture plans: three experiences and their challenges

JOSÉ MÁRCIO BARROS 91

A formulação do Plano Estadual de Cultura da Bahia em análise

The formulation of the State Culture Plan of Bahia in review

SOPHIA CARDOSO ROCHA 101

**Plano de Cultura Infância do Ceará:
um exercício de planejamento e resultado de escuta de demandas sociais**

Ceará Childhood Culture Plan: a planning exercise and a result of social demands

DEBORAH REBELLO LIMA E LILIAN LUSTOSA DA COSTA 119

O desafio de implantar um plano de cultura para a cidade do Rio de Janeiro

The challenge of implementing a culture plan for the city of Rio de Janeiro

ANA LÚCIA RIBEIRO PARDO 131

ARTIGOS (Fluxo contínuo) / ARTICLES (Continuous flow) 154

**Fundamentos teóricos e metodológicos de tratamento informacional
de documentos de análises físico-químicas aplicadas a objetos do patrimônio**

Theoretical and methodological foundations of informational processing
of physical-chemical analysis documents applied to objects of cultural heritage

NAIR YUMIKO KOBASHI E LAÍS DE OLIVEIRA 155

**Communication, Cyberculture and Cinema: Baudrillard and *Matrix*:
“the limit point between two worlds”**

Comunicação, cibercultura e cinema: Baudrillard e *Matrix*:
“o ponto limite entre dois mundos”

LUÍS MIGUEL CARDOSO E MARGARIDA CESÁRIO BATISTA 174

**Comunicação digital e interação social entre jovens:
o uso de materiais audiovisuais nas redes sociais**

Digital communication and social interaction among young people:
the use of audiovisual materials in social networks

DANIEL LUCIANO GEVEHR e VALMIR MATEUS DOS SANTOS PORTAL 187

Festas populares na Bahia: gestão e dinâmica identitária

Popular festivities in Bahia: management and identity dynamics

EDUARDO DAVEL e MARCELO DANTAS 203

Effective ways of teaching pragmatics: humor in the classroom

Formas eficazes de ensinar pragmática: humor na sala de aula

ULISSES DE OLIVEIRA, SUMIKO IKEDA E MARCELO SAPARAS 225

ENSAIO / ESSAY 238

Projeto Caos: consumo e niilismo em Clube da Luta (1999)

Chaos Project: Consumerism and Nihilism in Fight Club (1999)

LUCAS RIBEIRO DE CARVALHO e GUSTAVO SOUZA SANTOS 239

ÍNDICE (edições 2011 a 2019, n. 1 a 16) / INDEX (all editions) 248

Editorial

PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura chega à sua 17ª edição semestral com satisfação renovada. Nesses nove anos conseguimos manter nosso fluxo temporal sem atrasos (ao menos sem atrasos significativos), e atingir públicos cada vez maiores e mais diversificados. Foram 163 artigos, dos quais 15 em espanhol e 3 na língua inglesa, o que nos mostra parte da abrangência que a revista vem conquistando, especialmente na latino-américa. Viemos buscando atrair e selecionar artigos (sempre pelo sistema de avaliação duplo cego) segundo perspectivas temáticas reunidas em dossiês, sem prejuízo da edição de artigos em fluxo contínuo. Um desafio que ainda se mostra aos editores é diversificar as seções e atrair, por exemplo, Resenhas; até agora só publicamos três resenhas, uma Entrevista e dois Ensaio. Fica o convite...

Ao todo, foram 240 autores, sendo que 15 procuraram a revista mais de uma vez nesses nove anos, resultando em 225 diferentes pesquisadores. Destacamos que foram 30 autores de fora do Brasil e 210 autorias brasileiras, sendo que das cinco regiões. Consideramos que a abrangência de *PragMATIZES* tem sido bem desconcentrada; sendo um periódico radicado no RJ, este estado representa - até então - a inserção territorial de apenas 35,4 % dos autores que conosco publicaram. Em termos de internacionalização, nossa revista já alcançou 12,5 % de inserção em relação aos autores. Apresentamos em seguida alguns mapeamentos e percentuais.

Do total de artigos publicados até a presente edição, 112 integraram os seguintes dossiês temáticos, apresentados nesta listagem seguindo o número da respectiva edição, e identificando as/os pesquisadoras/es responsáveis pela editoria do Dossiê:

D4: *Cultura e Territorialidades* (os editores de *PragMATIZES*)

D6: *Cultura e Práticas de Consumo* (Ana Enne, UFF)

D7a: *Direitos Culturais* (Mário Pragmácio Telles, UFF)

D7b: *EBPC* [Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura, II] (os editores de *PragMATIZES*)

D8: *Políticas Culturais na América Latina* (Deborah Rebello Lima, FCRB e Luiz Augusto F. Rodrigues, UFF)

D9: *Construyendo identidades en las Américas: Interpelaciones desde la(s) Cultura(s) y Gestión Cultural* (Marcela País Andrade, Universidad de Buenos Aires (ARG) y Ahtziri Molina Roldán, Universidad Veracruzana (MEX))

D10: *Economia Política da Comunicação e da Cultura na Íbero-América* (Alexandre Barbalho, UECE)

D11: *Múltiplos carnavais: Economia e política nas manifestações culturais populares* (Marina Bay Frydberg, UFF)

D12: *Leituras do mundo: formas de expressão criativas e comunicativas* (Marisa Schincariol de Mello, UFF e Rôssi Alves Gonçalves, UFF)

D13: *Cultura e Religião* (José Abílio Perez Jr, UFJF; Leandro Durazzo, UFRN; e Derley Menezes Alves, UFPB)

D14: *Práticas socioculturais, patrimônio cultural e territórios* (Fábio Castro, UFPA; Luiz Augusto F. Rodrigues, UFF; e Renata Rocha, UFBA)

D16: *Elementos para políticas brasileiras de acervos digitais em memória e cultura* (Carlos Henrique Marcondes, UFF)

D17: *Planos municipais e estaduais de cultura: reflexões e experiências* (os editores de *PragMATIZES*)

Inserções estaduais / Brasil:



Alguns percentuais em relação à origem dos autores:

		Quantidade	Percentual	Subtotais
Internacionalização	América Latina	17	57 %	30 = 100 %
	Europa	9	30 %	
	Demais continentes	4	13 %	
Regiões brasileiras	Norte	4	33,8 %	210 = 100 %
	Nordeste	37		
	Centro-Oeste	9		
	Sul	21		
	Sudeste	139	66,2 %	
Total		240		

Colaboradores da edição

Ana Lúcia Pardo: Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT-UFF/ Universidade Federal Fluminense (2019), Doutora e Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2018 e 2010). Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Amazonas (1990). Formada na Escola de Teatro Martins Pena - Rio de Janeiro (1993). Professora de Artes Cênicas no Programa de Estudos Sociais e Culturais na Pós-Graduação em Produção Cultural na Universidade Cândido Mendes (2012/2017). Foi Chefe da Divisão de Políticas Culturais do Ministério da Cultura na Representação Regional RJ/ES; Assessora da Divisão de Estudos e Pesquisas da Funarte; Coordenadora de Feiras Nacionais de Livros da Fundação Biblioteca Nacional; Assessora da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio; Assessora Especial da Fundação Nacional do Índio; Consultora do Ministério da Cultura, FAPEX e Universidade Federal da Bahia na elaboração do Plano Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Curadora e coordenadora de painéis internacionais (2006 a 2016). **E-mail:** anapardo.teatralidade@gmail.com - **ORCID:** 0000-0002-7671-438X

Daniel Luciano Gevehr: Doutor em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) das Faculdades Integradas de Taquara (FAC-CAT), Rio Grande do Sul. Líder do Grupo de Pesquisa (CNPq) Instituições, Ordenamento Territorial e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional. Coordenador do NIEMI - Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios e Identidades, em parceria com universidades do Brasil e do exterior. **E-mail:** danielgevehr@faccat.br - **ORCID:** 0000-0003-1815-4457

Deborah Rebello Lima: Doutoranda em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Possui graduação em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF) (2009) e em Comunicação Social pela UFRJ (2010). É especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental pelo Escola de Políticas Públicas e Governo (IUPERJ-UCAM) (2012) e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (CPDOC/FGV). Foi assessora técnica no Setor de Estudos em Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa (Ministério da Cultura). Atualmente, é assessora da Direção Geral da Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ e integra a equipe do Sistema Integrado de Museus, Acervo e Patrimônio Cultural. Tem experiência na área de Comunicação e Cultura, com ênfase em Políticas Públicas. **E-mail:** deborahrebellolima@hotmail.com - **ORCID:** 0000-0002-4598-5347

Eduardo Davel: Professor na Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisador no CIAGS - Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social (UFBA) e no NPGA - Núcleo de Pós-Graduação em Administração (UFBA). Pós-doutorado em Administração pela Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Ph.D. em Administração pela École des Hautes Études Commerciales de Montreal (Canadá). Pesquisador visitante na Graduate Faculty of Political and Social Science da New School for Social Research (New York, EUA). Editor da O&S - Revista Organizações & Sociedade. Editor associado da RAE - Revista de Administração de Empresas e da RIGS - Revista Interdisciplinar de Gestão Social. Pesquisa e publica sobre empreendedorismo cultural, educação em Administração, métodos qualitativos

de pesquisa, aprendizagem, criatividade, cultura, arte e estética nas organizações. **E-mail:** davel.eduardo@gmail.com - **ORCID:** 0000-0003-0610-6474

Ernani Coelho Neto: Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre e Bacharel em Administração pela UFBA. Vice-Coordenador do Mestrado Multidisciplinar em Desenvolvimento e Gestão Social e componente da linha de pesquisa de economia da cultura, gestão criativa e turismo. Experiência nas áreas de gestão da cultura, comunicação organizacional, negociação empresarial, indústria do lazer, entretenimento e planejamento do turismo. Faz parte do grupo de pesquisa Processos de Inovação e Aprendizagem em Políticas Públicas e Gestão Social. **E-mail:** ecneto@ufba.br - **ORCID:** 0000-0002-5611-490X

Gustavo Souza Santos: Doutorando em Desenvolvimento Social e mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Docente do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc, Ibituruna, Minas Gerais. **E-mail:** gustavo.ccpv@gmail.com - **ORCID:** 0000-0002-9712-2690

Inti Anny Queiróz: Doutora e mestre em Filosofia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo / USP com pesquisa na área de análise dialógica do discurso e filosofia da linguagem e da cultura. Sob orientação da Prof. Dra. Sheila Vieira de Camargo Grillo, desenvolveu pesquisa de doutorado intitulada: "A arquitetura da esfera político-cultural brasileira nos enunciados do Sistema Nacional de Cultura". Entre 2012 e 2014, desenvolveu uma pesquisa de mestrado intitulada "Projeto cultural: as especificidades de um novo gênero do discurso". Bacharel em Letras nas habilitações de Linguística e Português pela Universidade de São Paulo. Participa do grupo de pesquisa Dialogo

(CNPq). É produtora cultural e gestora de projetos culturais de diversas linguagens desde 2002. **E-mail:** inti.queiroz@gmail.com - **ORCID:** 0000-0002-6484-2712

José Márcio Barros: Graduado em Ciências Sociais pela UFMG, Mestre em Antropologia Social pela Unicamp e Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ. Professor do PPG em Artes da UEMG e coordenador da PPG Lato Sensu em Gestão Cultural. Professor Permanente do PPG em Cultura e Sociedade da UFBA. Professor da PUC Minas nas áreas de Antropologia e Comunicação; Gestão Cultural, Políticas Culturais e Diversidade Cultural, junto aos cursos de Jornalismo, Cinema e Audiovisual, Relações Públicas. Atua na área da Antropologia Urbana e das Políticas Públicas com ênfase nas temáticas da identidade cultural, política cultural, cidade e cultura, gestão cultural, diversidade cultural e processos de mediação. Coordenador do Observatório da Diversidade Cultural (ODC). **E-mail:** josemarciobarros@gmail.com - **ORCID:** 0000-0002-3058-5236

Kátia Costa: Mestre pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Gestão Cultural pelo Itaú Cultural e Universidade de Girona. **E-mail:** katiacosta.cult@gmail.com

Lais de Oliveira: Bacharel em Biblioteconomia e mestranda em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo na linha de Organização da Informação e do Conhecimento, com ênfase em organização, representação e recuperação da informação, compreendendo linguagens documentárias (Tesouros, taxonomias e ontologias), bancos de dados e metadados. **E-mail:** lais.oliveira@usp.br

Lia Calabre: Graduada em História pela Universidade Santa Úrsula

(1988), mestre e doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (1999 e 2002). Foi pesquisadora Titular da Fundação Casa de Rui Barbosa, coordenadora do setor de políticas culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa (2003-2019). Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa (2015-2016). Organizadora do Seminário Internacional de Políticas Culturais (2010-2019). Atual coordenadora de Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão. Professora do Mestrado Profissional Memória e Acervos da FCRB (PPGMA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (PPCULT-UFF). Professora colaboradora nos MBAs de Gestão Cultural e Produção Cultural da FGV-RJ e UCAM. Autora de livros, artigos e materiais didáticos, nacionais e internacionais, sobre políticas culturais. **E-mail:** liacalabre@gmail.com

Lilian Lustosa da Costa: Possui graduação em História pela Universidade Federal do Ceará e é mestre em História, Política e Bens Culturais na Fundação Getúlio Vargas - FGV. Tem experiência nas áreas Gestão, Política Cultural e História, com pesquisas desenvolvidas nestas temáticas. Trabalhou em diversas instituições na área de cultura. Atualmente é responsável pela Estação Ceará Criativo, escritório de Economia Criativa da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. **E-mail:** lilianlustosa@gmail.com

Luana Vilutis: Doutora pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e Graduada em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Trabalha com formação e pesquisa na área de políticas culturais e sociais com ênfase em estudos intersetoriais de cultura, educação e

economia solidária **E-mail:** luanavilutis@gmail.com

Lucas Ribeiro de Carvalho: Graduando em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário UNA, Minas Gerais.

Luís Miguel Cardoso: Doutor em Letras - Línguas e literaturas Modernas. Professor do Instituto Politécnico de Portalegre e da universidade de Lisboa. Autor do livro "Literatura e Cinema: Vergílio Ferreira e o espaço do indizível", publicado pela Edições 70, Portugal. **E-mail:** lmc Cardoso@ippportalegre.pt - **ORCID:** 0000-0002-6332-8367

Luiz Augusto F. Rodrigues: Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Fluminense / UFF (1987) e doutorado em História pela UFF (1997). É professor Titular do Departamento de Arte da UFF, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades / PPCULT e à graduação em Produção Cultural. Vem atuando nas áreas de Política, Formação e Gestão Cultural. Coordena o Laboratório de Ações Culturais -LABAC / UFF. Presidiu o Conselho de Cultura de Niterói no biênio 2008-2010. Pesquisador associado à Red Latinoamericana de Gestión Cultural e à cátedra UNESCO Política cultural e gestão, coordenada pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Co-organizador da coleção CULTURA E... (editora Lumen Juris, RJ). Autor de livros, capítulos, artigos em periódicos científicos e em anais de congressos nacionais e internacionais. **E-mail:** luizaugustorodrigues@id.uff.br - **ORCID:** 0000-0003-0583-9641

Marcelo Dantas: Doutor em Sociologia pela Universidade de Paris VII – Denis Diderot (2000), Mestre em Administração (1993), Especialista em Gestão Pública (1991) e Graduado em Comunicação (1982) pela Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto e Coorde-

nador do CST – Curso Superior Tecnológico em Política e Gestão Cultural do CECULT – Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Livros publicados: *Olodum – De bloco afro a holding cultural* (Salvador: Editora Grupo Cultural Olodum – Casa de Jorge Amado, 1994); e *Diversidade Sexual e Trabalho* (São Paulo: Editora Cengage, 2012), este como coorganizador, junto com Maria Ester de Freitas. E-mail: mdantas50@gmail.com.

Marcelo S. Correia: Mestre em Cultura e Territorialidades pela Universidade Federal Fluminense / UFF. Professor de Letras/Português e Literaturas de Língua Portuguesa formado pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ), artista plástico e arte-educador. Atuou como diretor artístico do Centro Cultural Artístico da Região Oceânica / CCARO (Niterói). Foi gestor cultural e professor junto ao projeto Ponto de Cultura Niterói Oceânico (MinC-CCARO, 2007-2012). Foi consultor da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, junto a ação Apoio à Elaboração de Planos Municipais de Cultura. Preside a organização social Instituto Grão - programas ambientais e ações culturais. E-mail: marcelonetcorreia@hotmail.com

Marcelo Saporas: Possui graduação em Letras - Inglês pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem e doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem - ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Professor adjunto da Universidade Federal da Grande Dourados. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: linguística, tradução, ensino da lí-

ngua inglesa, persuasão e metáfora. Pós-Doutorado em ACD pela PUCSP. E-mail: msaparas@uol.com.br - ORCID: 0000-0002-9924-8369

Margarida Cesário Batista: Mestranda em Mídia e Sociedade pelo Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal. E-mail: margaridabatista1995@hotmail.com

Nair Yumiko Kobashi: Docente junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo. Pesquisadora 1D de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. E-mail: nairkobashi@gmail.com - ORCID: 0000-0002-5282-7363

Simone Amorim: Gestora cultural, doutora em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ), com mestrado em História, Política e Bens Culturais (FGV). Tem Licenciatura Plena e Especializações em Letras e MBA em Gestão Internacional de Políticas Culturais pela Cátedra UNESCO de políticas Culturais da Universidade de Girona (Espanha). Possui experiência em organizações do terceiro setor, na coordenação e desenvolvimento de projetos socioculturais. Coordenou o processo de elaboração do Plano Estadual de Cultura do RJ (planejamento estratégico de longo prazo, construído de modo participativo, junto aos 92 municípios fluminenses), na Secretaria de Estado de Cultural do Governo do Estado do RJ. Atualmente é consultora de projetos socioculturais e investigadora (pós-doutorado) nas áreas de cultura, territórios e cidades, em Lisboa. E-mail: xsimoneamorimx@gmail.com - ORCID: 0000-0002-0015-3774

Sophia Cardoso Rocha: Integrante do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (Cult) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutora e

Mestra pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da UFBA. Graduada em Produção em Comunicação e Cultura, pela Faculdade de Comunicação da UFBA, e em Direito, pela Universidade Católica do Salvador. Trabalhou na Fundação Gregório de Mattos (Prefeitura Municipal de Salvador), na Fundação Cultural do Estado da Bahia e na Secretaria Estadual de Cultura da Bahia. Participou da equipe de trabalho que elaborou o Plano Estadual de Cultura da Bahia, e foi assessora técnica dos colegiados setoriais das artes da Bahia, trabalhando na elaboração dos seus planos setoriais. As principais áreas de interesse são: políticas culturais, gestão cultural e sociologia da cultura. **E-mail:** sophiacrocha@gmail.com - **ORCID:** 0000-0003-3688-1228

Sumiko Nishitani Ikeda: Possui graduação em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem e doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem todos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Professora titular no curso de pós-graduação em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUCSP. De 1992 a 1998, exerceu, na qualidade de professora titular, magistério e pesquisa na Osaka University of Foreign Studies, Kyoto University of Foreign Studies e na Kakuritsu Kokugo Kenkyujoo de Tokyo. Tem experiência na área de Lingüística, com ênfase na interface Discurso e Gramática, atuando na linha de pesquisa Linguagem, Trabalho e Educação - sob o enfoque em especial da Lingüística Sistêmico-Funcional. **E-mail:** sumiko@uol.com.br - **ORCID:** 0000-0002-5812-5098

Ulisses Oliveira: Pós-doutorando no Instituto de Estudos Medievais (IEM) da Universidade Nova de Lisboa (Por-

tugal). Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-São Paulo) e Mestre na mesma área pela mesma universidade. Atua como professor na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), onde leciona disciplinas correlatas às áreas de Língua Inglesa e Linguística na Graduação. Além disso, atua no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLEtras), na linha de pesquisa "Discurso, subjetividade e ensino de línguas", e no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Foi professor na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Coordenador do LEP (Laureate English Program) da Laureate International Universities e professor de Inglês na Escola de Negócios na Universidade Anhembi Morumbi. **E-mail:** ulisvaz@gmail.com - **ORCID:** 0000-0002-5479-4905

Valmir Mateus dos Santos Portal: Graduado em Comunicação Social, especialista em Artes Visuais e mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR-FACCAT). Professor do Curso de Comunicação Social das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) no Rio Grande do Sul. Sócio diretor do Coletivo Yes. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Publicidade, atuando principalmente nos seguintes temas: fotografia, semiótica, estúdio fotográfico, marketing social e laboratório fotográfico. **E-mail:** mateusportal@faccat.br

Apresentação do Dossiê

***“Planos municipais
e estaduais de cultura:
Reflexões e experiências”***

O presente dossiê surgiu de esforço direto dos editores da revista, face a importância da construção de planejamento e gestão participativos para a pasta da Cultura. Neste sentido, foi aberta chamada pública e estimulada a participação de pesquisadores para a temática dos **Planos estaduais e municipais de cultura: reflexões e experiências**.

As políticas públicas de cultura no país vêm passando por mudanças estruturais nas duas últimas décadas, que envolvem sobremaneira a tentativa de planejamentos sistêmicos estruturantes e estruturados. Buscam, muitas vezes, construir ações mais participativas e compartilhadas entre esferas governamentais e sociedade civil. Destaque-se, nestas perspectivas, a busca pela construção/implementação de sistemas de cultura, em âmbito federal, estaduais e municipais. Parte dessas construções são discutidas nesta edição de PragMATIZES.

O artigo *Políticas culturais nos territórios: contribuições para os processos de construção dos planos municipais de cultura*, de Lia Calabre, abre o dossiê. Como a autora argumenta, “A garantia da cidadania democrática e cultural são elementos indispensáveis na busca da superação de desigualdades e do reconhecimento das diferenças reais existentes entre os sujeitos que habitam o território, em suas dimensões social, econômica e cultural. O objetivo fundamental de uma política cultural deveria ser o de garantir o direito à cultura, do qual gozam o conjunto dos cidadãos.” Lia, em seu artigo, trabalha “com a aceleração desse processo de reconhecimento das políticas culturais como um campo das políticas públicas, mais especificamente, tendo por ponto de partida o cenário internacional, a partir dos anos 1970. O objetivo do artigo é o de refletir sobre a problemática das políticas culturais a partir da gestão pública municí-

pal, tendo como ferramenta fundamental o plano de cultura com suas premissas, princípios e desafios.”

O artigo de Simone Amorim intitulado *Sistema Estadual de Cultura do RJ: desafios da institucionalização de políticas públicas participativas no campo cultural fluminense (2009-2019)* analisa o processo de criação do Sistema Estadual de Cultura do Rio de Janeiro (SEC-RJ) durante o período referido, destacando as contradições na implantação de políticas públicas participativas, diante dos limites de compromisso entre o poder público e a sociedade civil. Como aponta a autora, “Apesar das disputas internas, de resto naturais à dinâmica política, o Estado precisa assegurar unidade e coerência de governo, do início ao fim do processo, quanto ao compromisso com políticas participativas, de modo a não expor suas fragilidades à sociedade.”

Seguindo com estudos sobre o estado do Rio de Janeiro, o artigo *Metodologia participativa para elaboração de planos municipais de cultura: uma experiência aplicada*, de Luiz Augusto F. Rodrigues e Marcelo Correia, traz proposição metodológica para a construção de planos de cultura, experiência sugerida a 34 dos 92 municípios do RJ que aderiram à parceria técnica entre a SEC-RJ e o Laboratório de Ações Culturais da Universidade Federal Fluminense (LABAC-UFF), através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Cultural dos Municípios (PADEC) – Edição 2015.

Planos Municipais de Cultura na perspectiva democrática: A contribuição da UFBA na construção de uma Agenda Pública, artigo de autoria de Kátia Costa, Luana Vilutis e Ernani Coelho Neto, está inserido no contexto da institucionalização do Sistema Nacional de Cultura. O texto tece “considerações a respeito do alcance dos planos de cultura no fortalecimen-

to da gestão pública municipal em uma perspectiva democrática. Para tanto, parte da experiência de assessoria e formação para elaboração de planos de cultura realizada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) entre os anos de 2011 e 2018”.

O artigo *A implantação dos planos de cultura no estado e na cidade de São Paulo: histórico, construção e desafios* de Inti Anny Queiroz objetiva “demonstrar dois processos diferentes que ocorreram na mesma região do país e que em muitos momentos contou com agentes similares, tanto do governo quanto da sociedade civil.” A autora relata “as atividades e as dificuldades enfrentadas tanto por questões políticas quanto burocráticas e que vem impedindo a plena implantação dos sistemas de cultura territoriais” estudados.

O texto *Participação Social e planos de cultura: três experiências e seus desafios*, de José Márcio Barros, tem o “objetivo de analisar a participação social na construção de políticas públicas de cultura, mais especificamente o processo de consulta virtual para a revisão das Metas do Plano Nacional de Cultura, o processo de construção do Plano Estadual de Cultura de Minas Gerais e do Plano Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Por meio de análise de dados extraídos de plataformas de participação, relatórios institucionais e entrevistas, a pesquisa constatou a importância dos mecanismos de participação social originados na Constituição Federal do Brasil de 1988, bem como as necessidades de seu aprimoramento no campo das políticas culturais no Brasil”.

Sophia Rocha no artigo intitulado *A formulação do Plano Estadual de Cultura da Bahia em análise* apresenta a trajetória de formulação do Plano Estadual de Cultura da Bahia. Como principais conclusões a autora observou que o processo de elaboração do Plano foi “complexo e longo, acionando diversas instâncias e

atores”, que sua elaboração “estava em total consonância com a política cultural desenvolvida pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia” e que houve “um claro alinhamento político entre a Secult e o Ministério da Cultura”.

Deborah Rebello Lima e Lilian Lustosa da Costa, no artigo *Plano de Cultura Infância do Ceará: um exercício de planejamento e resultado de escuta de demandas sociais*, de, tratam “o exemplo cearense, suas características e problematiza algumas particularidades do campo de políticas culturais num contexto mais recente. O Plano de Cultura Infância elaborado pelo governo do estado do Ceará pode ser um interessante exemplo de valorização de pautas da diversidade cultural e de fortalecimento de posturas da sociedade civil. Os resultados encontrados sinalizam uma peça de planejamento recém aprovada e que possivelmente ainda precisará de redirecionamentos”.

O artigo Ana Lúcia Pardo, intitulado *O desafio de implantar um plano de cultura para a cidade do Rio de Janeiro* traz uma experiência na qual a autora atuou como consultora da sua primeira etapa. Como apontado, “Um plano decenal, cujo principal desafio é ultrapassar as ações pontuais propondo uma política de Estado. Porém, a continuidade desse processo foi interrompida, tornando-se a própria implementação do PMC-RJ um dos grandes desafios, dentre outros que se impõem: Como fazer um plano que espelhe as carências e potências dessa cidade? Como garantir o pleno exercício dos direitos culturais dos atores desse processo? Como corrigir desigualdades e concentrações? Como democratizar o acesso e a participação? Proponho discutir questões que devem estar nas bases de implantação de uma política cultural, dentro de um conceito de cultura cidadã, desde o qual construir cidade é construir cidadania para a cidade”.